Clipping n º 977

, 16 Abril 2012 - 11:42:51

Lan çamento de embalagens cresce mais no Brasil do que no mundo em 2012 Depois de uma queda no n úmero de novos produtos colocados no mercado em 2011, os lan çamentos de embalagens voltaram a crescer no primeiro trimestre de 2012. No per íodo, o Brasil atingiu um aumento de 16,1%, com 3.307 embalagens lan çadas, contra 2.849 no mesmo trimestre de 2011. O índice alcan çado pelo Pa ís ficou acima da m édia global de expans ão, que foi de 15,9%, com 76.106 embalagens contra as 65.668 do ano anterior. Os resultados foram apurados pelo Laborat ório de Embalagem ESPM, com base em dados do GNPD Mintel. No mesmo per íodo de 2011, o mercado nacional havia registrado queda de 2,92%, enquanto globalmente houve retra ç ão de 2,6%. No ranking geral, apesar do crescimento, o Brasil caiu uma posi ç ão, passando a ocupar o s étimo lugar. Em rela ç ão aos tipos de embalagens mais utilizados neste in ício de 2012, no Brasil, a garrafa ainda lidera o ranking, composto por flex ível (2 °), tubo/bisnaga (3 °), pote (4 °), caixa de cart ão (5 °), frasco (6 °), sach ê flex ível (7 °), lata (8 °), stand-up pouch flex ível (9 °) e aerosol (10 °).Mundo do Marketing

Sesi-SP promove semin ário internacional sobre economia criativa O Sesi-SP promover á de 17 a 20 de abril, em tr ês munic ípios do Estado (Capital, Campinas e Ribeir ão Preto), o Semin ário Internacional de Economia Criativa, Cultura e Neg ócios. Considerado o maior encontro sobre o assunto no Brasil, o evento reunir á mais de 30 especialistas de diferentes pa íses. Com curadoria da economista Ana Carla Fonseca, o semin ário abordar á temas como legado de grandes eventos e oportunidades criativas da Copa 2014 para cidades n ão sede. A economia criativa, que re úne a produ ç ão intang ível ligada ao conhecimento e à criatividade, é um conceito novo no Brasil chegou ao Pa ís h á menos de dez anos e o Minist ério da Cultura est á implantando uma secretaria espec ífica para tratar do assunto. O semin ário, que contar á com tradu ç ão simult ânea, é voltado para formadores de opini ão, empreendedores criativos, empres ários, gestores p úblicos e executivos em geral. A programa ç ão é gratuita e as inscri ç ões devem ser feitas pelo site www.sesisp.org.br/cultura. Abigraf

Agfa lan ça relat ório de impacto ambiental na impress ão Agfa anunciou um novo relat ório sobre o impacto ambiental nos processos de impress ão. Chamado de Environmental Impact of Print: Analyzing an Industry (na tradu ç ão livre Impacto Ambiental de Impress ão: Analisando uma Ind ústria), o documento foi escrito pelo Flemish Institute a pedido da Agfa Graphics, e aborda itens como emiss ão de carbono (PCF) e reciclagem dos mais recentes modelos de CtP Agfa. Todo o relat ório foi produzido com base no princ ípio ecologia e benef ícios econ ômicos. Para sua execu ç ão, f ábricas da Agfa foram analisadas, observando-se os índices de PCF em processos de produ ç ão de diferentes tipos de chapas. Os melhores resultados foram observados nos modelos mais modernos de CtP, segundo nota da Agfa sobre o assunto, mostrando que, nas gera ç ões atuais de equipamentos, tecnologia e ecologia est ão convergindo. O pr óximo passo no estudo e levantamento de dados sobre sustentabilidade no setor gráfico é analisar o ciclo de vida dos componentes (LCA). Abigraf Heidelberg apresenta portf ólio de impress ão digital sob a marca LinoprintNa pr óxima Drupa, que acontecer á entre os dias 3 e 16 de maio, em Duesseldorf, na Alemanha, a Heidelberg anunciar á uma nova marca para sua linha de solu ç ões digitais para impress ão comercial e de embalagens: a Heidelberg Linoprint. A s érie Linoprint C (com solu ç ões para gráficas comerciais) de impress ão digital para baixas tiragens e dados

vari áveis ser á apresentada com o novo fluxo de trabalho Prinect Digital Print Management. Este sistema permite a produ ç ão integrada entre impress ão offset e digital, incluindo planejamento dos trabalhos, gerenciamento de cores e controle de produ ç ão desde a pr é-impress ão at é o acabamento. Outro lan çamento ser á a s érie Linoprint L, com sistemas para a produ ç ão econ ômica de etiquetas, r ótulos e embalagens sob demanda. A solu ç ão permite aplica ç ões pioneiras, como etiquetas inteligentes, impress ões de seguran ça e etiquetas rastre áveis. Abigraf

**M&M** promove pesquisa sobre ind ústria gráfica Para produtores gráficos de 43 de algumas das maiores agências de comunica ção do mercado brasileiro, qualidade é o quesito mais importante na hora de contratar uma gráfica. Depois, são valorizados pre ço e agilidade na presta ção de servi ços. As informa ções são resultados de uma enquete realizada pelo Meio & Mensagem para identificar não apenas os fatores determinantes para contrata ção desse tipo de fornecedor como tamb ém para apontar as empresas que mais se destacam na opinião de profissionais que trabalham com publicidade, marketing direto e promocional. Nesse campo, a gráfica predileta pelas empresas é a Stilgraf. Na ordem das preferências das agências vêm Leograf, Burti, Aquarela e Litokromia. Este material faz parte da reportagem especial Indústria Gráfica, publicada na edi ção 1504 de Meio & Mensagem, de 9 de abril. Meio & Mensagem

Aposentadoria especial atividades prejudiciais à sa úde ou integridade f ísica A Comiss ão de Constitui ç ão e Justi ça da C âmara dos Deputados pode votar o PL 1.922/07, do deputado Cleber Verde (PRB-MA), que acrescenta par ágrafo ao artigo 57, da Lei 8.213, de 24 de julho de 1991. De acordo com a proposta, a empresa ou cooperativa ficam obrigadas a fornecer o formul ário PPP (Perfil Profissiogr áfico Previdenci ário) ao empregado benefici ário da aposentadoria especial para que possa comprovar atividade em condi ç ões que prejudiquem a sa úde ou a integridade f ísica.O relator, deputado Dr. Grilo (PSL-MG) apresentou ao projeto parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa, nos termos do substitutivo da Comiss ão de Seguridade Social e Fam ília. Sal ário maternidade O colegiado pode votar tamb ém, o PL 4.448/04, da Marinha Raupp (PMDB-RO), que d á nova reda ç ão aos artigos 71, 72 e 124 da Lei 8.213, de 24 de julho de 1991, para permitir a concess ão de sal ário-maternidade à segurada desempregada. A relatora, deputada Sandra Rosado (PSB-RN), ofereceu parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa, com substitutivo à proposta. Despedida arbitr ária Pode ser apreciado ainda, o PLP 8/03, do deputado licenciado Maur ício Rands (PT-PE), que regulamenta o inciso I do artigo 7 º da Constitui ç ão, que protege a rela ç ão de emprego contra a despedida arbitr ária ou sem justa causa.O deputado Jo ão Paulo Lima (PT-PE), como relator, ofereceu parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa. Este projeto j á foi rejeitado pela Comiss ão de Trabalho. Caso o projeto tamb ém seja rejeitado na CCJ e n ão houver recurso contr ário à decis ão do colegiado, o projeto poder á ser arquivado. salarial Deve ser apreciado na comiss ão o PLP 282/08, do deputado Brizola Neto (PDT-RJ), que altera a Lei Complementar 103, 14 de julho de 2000, a fim de dispor que conven ç ão e acordos coletivos de trabalho devem observar o piso salarial nela institu ído. Devendo fixar o piso salarial em valor igual ou superior ao piso regional.O relator, deputado Jo ão Campos (PSDB-GO), sugeriu parecer pela constitucionalidade, juridicidade da mat éria. Gratifica ç ão por tempo de servi ço O colegiado pode analisar tamb ém, o PL 440/07, da deputada Sandra Rosado (PSB-RN), que altera o artigo 457 da CLT, a fim de dispor sobre gratifica ç ão por tempo de servi ço.O relator, deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa deste, substitutivo da Comiss ão de Trabalho, Administra ç ão e Servi ço P úblico e da emenda apresentada Permiss ão de peso m áximo na Comiss ão de Desenvolvimento Econ ômico, Ind ústria e Com ércio. A CCJ pode apreciar tamb ém o PL 7.379/06, da senadora L úcia V ânia (PSDB-GO) (PLS 343/2005), que altera o artigo 434 da CLT. A proposta estabelece o peso m áximo permitido para o transporte manual de ensacados, que dever á ser fixado em 30 Kg para o transporte manual de sacos, realizado por um s ó trabalhador, compreendendo tamb ém o levantamento e a deposi ç ão da mercadoria ensacada. A deputada Sandra Rosado (PSB-RN), apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa deste, com emendas, e da Emenda da Comiss ão de Trabalho, de Administra ç ão e Servi ço P úblico. J á foi concedido vista ao

deputado Sandro Mabel (PMDB-GO). Regime de sobreaviso A comiss ão pode apreciar ainda o PL 4.060/08, do deputado Carlos Bezerra (PMDB-MT), que inclui par ágrafos ao artigo 4º e altera a reda ç ão do par ágrafo 2º do artigo 244 da CLT, para regular o regime de sobreaviso. É considerado regime de sobreaviso o per íodo em que o empregado fica à disposi ç ão do empregador aguardando a qualquer momento suas ordens, n ão prejudicando a sua caracteriza ç ão o fato de o empregado n ão comparecer ao local de trabalho, desde que esteja aquardando o chamado para o servi ço, por meio de BIP ou telefone, estando ou n ão em sua resid ência. O deputado Dr. Grilo (PSL-MG) apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa deste, nos termos do substitutivo da Comiss ão de Trabalho, de Administra ç ão e Servi ço P úblico. J á foi concedido vista ao deputado Paes Landim (PTB-PI), que apresentou voto em separado contrariando o parecer do relator. Corretor de im óveis Pode ser apreciado no colegiado o PL 1.872/07, do deputado Edinho Bez (PMDB-SC), que acrescenta dispositivo à Lei 6.530, de 12 de maio de 1978, a fim de dispor sobre o corretor de im óveis associado. O relator, deputado Fabio Trad (PMDB-MS), apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa deste e da Emenda da Comiss ão de Trabalho, de Administra c ão e Servi co P úblico, e pela antirregimentalidade da emenda apresentada nesta Comiss ão. psicomotricista Na pauta da comiss ão para poss ível aprecia ç ão, o PL 795/03, do deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), que disp õe sobre a regulamenta ç ão da atividade profissional de psicomotricista e autoriza a cria ç ão dos conselhos Federal e regionais de Psicomotricidade.O relator, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa da mat éria. Pod ólogo Pode ser apreciado tamb ém o PL 6.042/05, do deputado Jos é Mentor (PT-SP), que disp õe sobre o exerc ício da profiss ão de pod ólogo. O relator, deputado Arnaldo Faria De S á (PTB-SP), apresentou parecer pela constitucionalidade, juridicidade e t écnica legislativa deste e das emendas Substitutivas das Comiss ões de Trabalho, Administra ç ão e Servi ço P úblico e de Seguridade Social e Fam ília, e pela inconstitucionalidade da Subemenda da Comiss ão de Seguridade Social e Fam ília. A Comiss ão se re úne, na ter ça-feira (17), às 14h30, e na quarta-feira (18), às 10h, e na quinta-feira ((19), às 10h. Todos os encontros ser ão no plen ário 1. Comiss ão de Trabalho, Administra ç ão e Servi ço P úblico Peso a ser removido pelo trabalhador A Comiss ão de Trabalho e Administra ç ão e Servi ço P úblico pode votar o PL 5.746/05, do Senado Federal (PLS 19/03), que altera o artigo 198 da CLT, que disp õe sobre o peso m áximo que um trabalhador pode remover individualmente. De acordo com a proposta o peso ser á reduzindo para 30 Kg sendo o peso m áximo que um trabalhador pode remover. A relatora, deputada Fl ávia Morais (PDT-GO) ofereceu parecer pela aprova ç ão do projeto. J á foi concedido vista conjunta aos deputados Andr é Figueiredo (PDT-CE), Augusto Coutinho (DEM-PE) e Laercio Oliveira (PR-SE). Assistentes sociais O colegiado pode votar ainda o PL 3.150/08, da deputada Alice Portugal (PCdoB-BA), que disp õe sobre as condi ç ões de trabalho dos assistentes sociais. O relator, deputado Augusto Coutinho (DEM-PE) ofereceu parecer pela rejei ç ão deste e das emendas 1, 2 e 3/08, apresentadas na Comiss ão. A deputada Sandra Rosado (PSB-RN) apresentou voto em separado contr ário ao parecer da relatora. Estabilidade de empregados A Comiss ão pode votar tamb ém o PL 4.296/08, do deputado Deley (PSC-RJ), que disp õe sobre a estabilidade de empregados de empresas objeto de cis ão, fus ão, incorpora ç ão ou agrupamento societ ário. O relator, deputado Eudes Xavier (PT-CE) apresentou parecer pela aprova c ão da mat éria. Trabalhador estudante O colegiado pode votar o PL 4.475/08, do deputado C ândido Vaccarezza (PT-SP), que concede hor ário especial ao trabalhador estudante.O relator, que apresentou parecer pela aprova ç ão é o deputado Assis Melo (PCdoB-RS). Foi concedido vista ao deputado Sandro Mabel (PMDB-GO). O deputado Augusto Coutinho (DEM-PE) apresentou voto em separado. Profissionais liberais A Comiss ão de Trabalho pode votar ainda o PL 6.320/09, do deputado licenciado Maur ício Rands (PT-PE), que altera o par ágrafo 3 º do artigo 511 da CLT, para incluir as profiss ões liberais no conceito de categoria profissional diferenciada.O relator, deputado Sebasti ão Bala Rocha (PDT-AP) apresentou parecer pela aprova ç ão da mat éria. J á foi concedido vista da mat éria ao deputado Dr. Grilo (PSL-MG). Bugueiro A Comiss ão pode apreciar a proposta que visa regulamentar profiss ão. É o caso do PL 6.314/09, do deputado F ábio Faria (PMN-RN), que disp õe sobre o exerc ício da profiss ão de bugueiro. A relatora, deputada Gorete Pereira (PR-CE) ofereceu parecer pela aprova ç ão do projeto. gar com O colegiado pode votar o PL 6.558/09, do ex-deputado e atual senador Ciro Nogueira (PP-PI), que disp õe sobre o

exerc ício das profiss ões de maitre e gar çom. A relatora, deputada Sandra Rosado (PSB-RN) apresentou parecer pela Auxiliar de farm ácias e drogarias Ainda tratando de regulamenta ç ão de profiss ão, o colegiado aprova ç ão da mat éria. pode votar o PL 668/11, do deputado Policarpo (PT-DF), que regulamenta o exerc ício da profiss ão do auxiliar de farm ácias e drogarias.O relator, deputado Mauro Nazif (PSB-RO) apresentou parecer pela aprova ç ão do projeto. J á foi concedido vista ao deputado Laercio Oliveira (PR-SE), que apresentou voto em separado contr ário ao parecer do relator. Garantia no emprego Outro projeto em pauta é o PL 120/11, do deputado Assis Melo (PCdoB-RS), que acrescenta artigo à CLT, para dispor sobre a garantia no emprego durante e ap ós as f érias.O relator, deputado Daniel Almeida (PCdoB-BA) apresentou parecer pela aprova ç ão da iniciativa de lei. J á foi concedido vista conjunta aos deputados Eudes Xavier e Laercio Oliveira. Os deputados Augusto Coutinho e Laercio Oliveira apresentaram votos em separado contrários ao parecer do relator. A Comissão se reúne, nesta quarta-feira (18), às 10h, no plen ário 12. Comiss ão de Desenvolvimento Econ ômico, Ind ústria e Com ércio Terceiriza ç ão Est á em pauta o PL 6.975/06, do deputado Nelson Pellegrino (PT-BA), que disp õe sobre a forma ç ão compuls ória de provis ão, pelas empresas prestadoras de servi ços, para o pagamento de obriga ç ões trabalhistas.O relator da mat éria é o deputado Luis Tib é (PTdoB-MG) apresentou parecer pela aprova ç ão do projeto.O colegiado se re úne às 9h30, desta quarta-feira (18), no plen ário 5. Comiss ão de Seguridade Social e Fam ília Terceiriza ç ão A Comiss ão de Seguridade Social e Fam ília da C âmara dos Deputados pode votar o Requerimento 207/12, do deputado Amauri Teixeira (PT-BA), para realiza ç ão de audi ência p ública para debater o impacto na sa úde dos trabalhadores terceirizados. Redu ç ão da jornada na ind ústria de alimenta ç ão A Comiss ão pode votar tamb ém o PL 6.232/09, do deputado Marco Maia (PT-RS), que disp õe sobre a redu ç ão da jornada de trabalho como fator de preven ç ão de doen ças ocupacionais nas ind ústrias de alimenta ç ão.O relator, deputado Rog ério Carvalho (PT-SE) apresentou parecer pela aprova ç ão da mat éria. J á foi concedido vista ao deputado Darc ísio Perondi (PMDB-RS). Comiss ões especiais Igualdade de direitos trabalhistas A comiss ão Especial sobre Igualdade de Direitos Trabalhistas, PEC 478/10, se re úne nesta quarta-feira (18), para votar requerimentos de audi ências p úblicas. A proposta revoga o par ágrafo único do artigo 7 º da Constitui ç ão, para estabelecer a igualdade de direitos trabalhistas entre os empregados dom ésticos e os demais trabalhadores urbanos e rurais. A reuni ão ser á no plen ário 4, às 14h30. DIAP Jorge Caetano Ferminobÿ